PREFEITURA DE CAMPINAS | SECRETARIA DE SAÚDE

SUS

UNICAMP UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA | COLETIVO DE ESTUDOS E APOIO PAIDEIA

GESTÃO DO CUIDADO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E O SEU TRATAMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE, CS CARLOS GOMES

Autora: Fabíola de Paula Estival

Orientadora: Raquel P. Teixeira Lima

INTRODUÇÃO

O projeto foi idealizado a partir da dificuldade de conseguir sucesso quanto à adesão do portador de DCNT (Doenças Crônicas não transmissíveis) ao tratamento. Considera-se que a adesão é influenciada por questões multifatoriais tanto da proposta do cuidado, acolhimento e formação de vínculo quanto do indivíduo.

A Atenção Primária à Saúde possuí papel fundamental, pois é de sua responsabilidade coordenar a assistência aos usuários de forma que: segundo MENDES, 2011....."no tempo certo, no lugar certo, com o custo certo, com a qualidade certa, de forma humanizada e com equidade – e com responsabilidades sanitária e econômica e gerando valor para a população".

A recente reestruturação dos profissionais e do território de abrangência do Centro de Saúde Carlos Gomes em duas Equipes de Saúde da Família proporcionou terreno fértil para reorganizar o cuidado aos usuários portadores de DCNTs.

OBJETIVOS

- Organizar a assistência aos portadores de DCNTs na Equipe de Saúde da Família (336-Amarela) do Centro de Saúde Carlos Gomes;
- Aplicar vigilâncias do cuidado aos usuários portadores de DCNTs;
- Traçar estratégias de cuidado conforme classificação de risco cardiológico (risco biológico) e vulnerabilidade social;
- Iniciar discussão com a equipe valorizando a Clínica Ampliada como ferramenta estratégica para o cuidado ao crônico;
- Diminuir o número de internações dos usuários com DCNT (hipertensão, diabetes e complicações à saúde decorrentes destas patologias).

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Análise dos relatórios, fornecidos pelo sistema de Gestão Estratégica de Materiais e Medicamentos (GEMM) utilizado no município de Campinas para realizar dispensação de medicamentos e insumos para os usuários. Avaliado toda a dispensação do ano de 2015 por ter sido o mais regular no que tange ao funcionamento da farmácia.
- Subtraído destes relatórios os usuários moradores do território do Centro de Saúde Carlos Gomes que utilizam antihipertensivos e antidiábeticos, bem como seus dados cadastrais nesta unidade.
- A equipe se organizou construindo instrumento próprio para avaliação de risco, agenda de atendimentos individuais de consultas médicas, consultas de enfermagem e atendimentos de enfermagem, bem como atendimentos conjuntos, discussões de casos em reunião de equipe e visitas em domicilio.
- Realizado convocação destes usuários para atendimentos de saúde e aprazamento para as próximas consultas conforme avaliação da equipe.
- Manutenção de arquivo com ficha dos usuários para vigilância da assiduidade e adesão bem como busca ativa dos faltosos.
- Discutido em equipe a necessidade da implementação de grupo educativo para esta população e acordado novas reuniões para discutir o processo de implementação.
- Busca de espaços apropriados junto à comunidade para realizar o grupo.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Implementação de processo sistematizado de cuidado aos portadores de DCNTs, com atendimento multiprofissional .
- Identificado no sistema GEMM 258 usuários com hipertensão e/ou diabetes que residem no território da equipe 336-Amarela.
- 70,16 % destes usuários com DCNTs estão em cuidados sistematizados pela equipe de saúde, com avaliação de risco realizada e consultas de retorno agendadas com a equipe.
- Inicio da sensibilização da equipe para o uso da Clinica Ampliada como ferramenta para a qualificação do cuidado aos portadores de DCNTs bem como outros temas propostos como: interdisciplinaridade, grupalidade, dinâmicas de grupo, intervenções educacionais, projetos terapêuticos coletivos e singulares.

REFERÊNCIAS

1-MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p.: il. Disponível em: http://www.conass.org.br/pdf/Redes_de_Atencao.pdf. Acesso 01 agosto 2014